

■ ABORDAGENS CONSCIENCIOTERÁPICAS

Autocientificidade e Autonomia Parapsíquica

Self-scientificality and Parapsychic Autonomy

Autocientificidad y Autonomía Parapsíquica

Gabriel Lara

Consciencioterapeuta, graduado em Psicologia, especialista em *Compliance*, MBA em Finanças, gabriel_laraw@hotmail.com

Luísa Consciência

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, especialista em Clínica e Saúde, especialista avançada e pós-graduada em Psicoterapia, consciencia.luisa@gmail.com

RESUMO. A autocientificidade favorece o desenvolvimento da autonomia parapsíquica, requerendo esforços autopesquisísticos e reciclagens intraconscienciais profundas no modo de pensenizar e interagir multidimensionalmente. Este artigo tem o propósito de contribuir para a identificação de vieses paraperceptivos de natureza dogmática, propiciando a autorreflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia parapsíquica. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica geral sobre o tema, especialmente na Conscienciologia e Consciencioterapeuticologia. São apresentados questionamentos promotores de investigação autoconsciencioterápica e condições facilitadoras ao autenfrentamento de traços dogmáticos, visando o desenvolvimento de maior autonomia parapsíquica, sustentada no discernimento e na cosmoética.

Palavras-chave: autexperimentação; autocognição; autoconsciencioterapia; autodiscernimento; autopercepção; autosustentação.

RESUMEN. La autocientificidad favorece el desarrollo de la autonomía parapsíquica, requiriendo esfuerzos de autoinvestigación y profundos reciclajes intraconcienciales en la forma de pensenizar e interactuar multidimensionalmente. Este artículo tiene el propósito de contribuir a la identificación de sesgos paraperceptivos de naturaleza dogmática, propiciando la autorreflexión crítica y el desarrollo de la autonomía parapsíquica. La metodología utilizada fue la de investigación bibliográfica general sobre el tema, especialmente en la Concienciología y Conciencioterapeuticología. Se presentan cuestionamientos promotores de la investigación autoconsciencioterápica y condiciones facilitadoras para el autoafrontamiento de rasgos dogmáticos, buscando el desarrollo de una mayor autonomía parapsíquica, sustentada en el discernimiento y en la cosmoética.

Palabras clave: autoexperimentación; autocognición; autoconsciencioterapia; autodiscernimiento; autopercepción; autosustentación.

ABSTRACT. Self-scientificity favors the development of parapsychic autonomy, requiring self-research efforts and deep intraconsciential recyclings in the way of thosenating and interacting multidimensionally. The purpose of this article is to contribute to the identification of paraperceptive biases of a dogmatic nature, promoting critical self-reflection and the development of parapsychic autonomy. The methodology used was a general bibliographic review on the topic, especially within Conscientiology and Conscientiotherapeuticology. The article presents questions that promote self-conscientiotherapeutic investigation and facilitating conditions for self-confrontation of dogmatic traits, aiming for the development of greater parapsychic autonomy, sustained by discernment and cosmoethics.

Keywords: self-experimentation; self-cognition; self-conscientiotherapy; self-discernment; self-perception; self-sustainability.

INTRODUÇÃO

Descrença. Na trajetória holobiográfica, cada consciência tende a formar interpretações próprias da realidade e da pararealidade vivenciadas, podendo levar à distorção de fatos e parafatos. Mesmo fundamentada no *princípio da descrença*, a autexperimentação não está isenta de incorrer em erros, contudo convida a autorreflexões e qualifica a auto-crítica.

Objetivo. Este artigo objetiva contribuir para a identificação de vieses paraperceptivos de natureza dogmática, propiciando a autorreflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia parapsíquica.

“A *autonomia parapsíquica* é a capacidade da conscin manifestar autossuficiência quanto ao parapsiquismo pessoal, através do desenvolvimento de ferramentas que permitam ter autoconfiança e certeza íntima em relação às próprias parapercepções e ao desenvolvimento parapsíquico, independentemente das percepções de outras conscins (heteropercepções)” (Machado, 2014, p. 279).

Metodologia. A abordagem baseia-se na pesquisa bibliográfica geral sobre o tema, especialmente na Conscientiologia e na Conscientiotherapeuticologia.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções:

- I. **Contextualização.**
- II. **Autoinvestigação.**
- III. **Paraterapêutica.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Autocientificidade. A autocientificidade é desenvolvida de modo sistemático e teático, isenta de crenças ou dogmatismos, alcançada por meio da autoinvestigação contínua, intrinsecamente relacionada às reciclagens intraconscientiais, com enfoque multidimensional, multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo (Kauati, 2023, p. 3.685).

Autonomia. O refinamento da autocientificidade favorece o desenvolvimento da autonomia parapsíquica e vice-versa.

Autoconfiança. Weigert (2022, p. 27) assim define a *autoconfiança parapsíquica*:

“condição madura de a consciência confiar nas intenções cosmoéticas pessoais, nas bioenergias, pensamentos, emoções e nas paraperceptibilidades, buscando constantemente desenvolver e potencializar o parapsiquismo pessoal a fim de trabalhar ombro a ombro com a equipex de amparadores de função na condição de minipeça lúcida”.

Holobiografia. Essa autoconfiança é adquirida por meio de experiências holobiográficas e fundamentada na intencionalidade cosmoética, sem titubeios, medos, inseguranças ou fragilizações. Desse modo, torna-se possível alcançar novos patamares interassistenciais, atuando de modo integrado com os amparadores de função.

Evolução. A autonomia parapsíquica homeostática, ou seja, cosmoética, é condição necessária para a interdependência autocrítica. Vieira (2023, p. 32.524) menciona o estágio evolutivo de *teleguiado autocrítico* ao se referir à consciência com orientação própria, mas simultaneamente guiada por amparador ou evolucionólogo, atuando enquanto minipeça interassistencial multidimensional.

Intercomunicabilidade. Segundo Vieira (2023, p. 25.105), os fenômenos parapsíquicos, em si, são processos evolutivos naturais de comunicação interconsciencial.

Travões. Vários fatores podem dificultar o fortalecimento da autonomia parapsíquica. Diferentes explicações podem ser consideradas. Neste artigo, abordam-se autolimitações originárias do dogmatismo religioso multissecular, com o objetivo de aprofundar a compreensão de suas implicações, visando superar esses entraves.

Questionologia. O escopo acerca do dogmatismo religioso surgiu da pesquisa à seguinte questão: *quais travões podem impedir a conscin de sustentar, com discernimento, a autonomia parapsíquica interassistencial no contexto evolutivo atual?*

Ignorância. Dentre os vários problemas encontrados no dogmatismo, segundo Vasconcelos (2000, p. 109), “o mais terrível e também o mais espalhado dos dogmatismos é o daqueles que ignoram ser dogmáticos”. Essa forma velada de funcionar impede a consciência de questionar as próprias premissas, comprometendo o desenvolvimento da autonomia e da autocrítica consciencial.

História. Harari (2017), no livro *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade*, argumenta o fato de as crenças e religiões terem surgido enquanto resposta às necessidades de compreender o mundo e encontrar significado em eventos naturais e existenciais, facilitando a organização das sociedades e estabelecendo normas e valores compartilhados. Com o progressivo aumento da complexidade social, as crenças passaram a ser usadas como instrumentos de justificação de hierarquias, mecanismos de controle e estruturas de poder.

Religiosidade. Nessa mesma obra, segundo Harari, a revolução agrícola desencadeou uma revolução religiosa, na qual o *Homo sapiens* passou a estabelecer territórios e fez juras de devoção eterna aos deuses em troca do domínio sobre plantas e animais. Isso ajuda a compreender, até certo ponto, como a construção dos significados religiosos persistem e influenciam até os dias atuais.

Heteronomia. Kant (2002), em sua obra *Crítica da Razão Prática*, contrapõe a autonomia à heteronomia, definindo a moralidade autêntica como a capacidade de agir conforme leis impostas pela própria razão, e não por normas externas. Superar a heteronomia é fundamental para fortalecer a autogestão cosmoética e evolutiva, diretamente vinculada à autexperimentação.

Significados. A construção multidimensional de significados vai sendo influenciada pelas experiências parapercepciológicas pessoais (Lara, 2023, p. 10.898).

Autoparadigma. O mesmo acontece em relação ao autoparadigma predominante, ou o modo de ver e entender a realidade e a parrealidade.

Tipologia. Remedios (2023, p. 30.666) refere quatro exemplos de paradigmas e os respectivos modos de pensenizar: i) *científico convencional* – norteado por experiências da Ciência Convencional; ii) *filosófico* – predominantemente teórico, seguindo os princípios acadêmicos convencionais da Filosofia; iii) *intrafisicalista* – reduzido à dimensão intrafísica; iv) *religioso ou místico* – das religiões, de modo geral, tendo em comum a credulidade, a devoção, o *locus* externo e a passividade.

Anacronismo. Princípios rígidos, absolutos, imutáveis e aprioristas mantêm a consciência em funcionamento anacrônico, incapaz de perceber evidências contrárias derivadas dos fatos e parafatos da autexperimentação. É fundamental cada pessoa reconhecer os mecanismos que ainda estão presentes na própria intraconsciencialidade, os quais, embora possam ter sido úteis no passado, permanecem retrógrados no momento evolutivo atual.

II. AUTOINVESTIGAÇÃO

Mecanismo. O modo de funcionar da consciência deriva da interação complexa entre temperamento, princípios e valores pessoais, intencionalidade, vontade, trafores e trafares (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 537).

Redutores. Características do dogmatismo interferem na autonomia parapsíquica, notadamente: autovitimização, carência, convicções apriorísticas, onirismos, posturas oraculares, processos imaginativos, intrafisicalização, acriticidade, hipercriticidade eletro-nótica, subjugação.

Autoinvestigação. A seguir, listados em ordem alfabética, listam-se 11 questionamentos destinados à investigação autoconsciencioterápica em relação ao parapsiquismo:

01. **Apriorismoses.** *Conheço minhas tendências em atribuir significados sem me abrir a novos questionamentos e possibilidades?*

02. **Bionergias.** *Mantenho profilaticamente as energias homeostáticas no cotidiano ou só as trabalho a posteriori, quando percebo estar assimilado?*

03. **Emocionalismo.** *Em minhas manifestações, predomina o emocionalismo ou a mentalsomática? Há alguma emoção mais prevalente?*

04. **Higidez.** *Qual a frequência de patopenses no meu dia a dia?*

05. **Impressionabilidade.** *Qual o meu nível de impressionabilidade para bancar determinados desassédios?*

06. **Intencionalidade.** *Identifico a intencionalidade subjacente à automanifestação parapsíquica?*

07. **Pseudoganhos.** *Quais os meus pseudoganhos em ficar estagnado evolutivamente?*

08. **Passividade.** *Invisto nos autesforços evolutivos ou simplesmente espero a evolução acontecer?*

09. **Rigidez.** *Mantenho posicionamentos inflexíveis ou sou resistente a mudanças, mesmo diante dos fatos e parafatos?*

10. **Valores.** *Conheço e diferencio os valores pessoais reais, almejados e evolutivos? Quais os valores predominantes na manifestação pessoal?*

11. **Vampirismo.** *Consciente ou inconscientemente me alimento de energias de outras consciências, em atitude de apropriação energética?*

Aprofundamento. Esses questionamentos não esgotam o tema e funcionam enquanto pontos de partida para aprofundamentos posteriores, ampliando a autocompreensão, o desenvolvimento e a qualificação da autonomia parapsíquica.

Desenvolvimento. Eis, em ordem alfabética, pelo menos 3 características da consciência dogmática que impedem o desenvolvimento da autonomia parapsíquica e das autorreciclagens necessárias à própria evolução:

1. **Heteronomia.** A busca por validações externas reforça os vínculos de subjugação e dependência, a manutenção de crenças e a terceirização da responsabilidade da evolução pessoal a quem considera autoridade, sendo facilmente manipulável, intra e extrafisicamente.

2. **Misticismo.** Diante de determinada vivência interdimensional ou projetiva, atribui significado *celestial* ou acredita ter tido contato com *divindades*.

3. **Vulnerabilidade.** Devido à desvalorização de autexperimentações parapsíquicas lúcidas e continuadas, torna-se mais vulnerável a influências externas, renunciando ao discernimento pessoal.

III. PARATERAPÊUTICA

Abordagem. Esta seção apresenta exemplos para superar traços dogmáticos e desenvolver ou qualificar a autonomia parapsíquica.

Paraterapêutica. Eis, em ordem alfabética, 11 contrapontos ao dogmatismo para auxiliar no autenfrentamento desse tráfegar:

01. **Autocientificidade.** Desenvolver a maturidade parapsíquica por meio de experiências pessoais discernidas.

02. **Autoconsciencioterapia.** Assumir a responsabilidade pela promoção da autocura crescente.

03. **Autodesassédio.** Promover autodesassédios, sem titubeios, oscilações ou escusas.

04. **Autodiscernimento.** Aprimorar a autocriticidade em relação à própria pensabilidade e às percepções, incluindo identificação de crenças e apriorismos.

05. **Autonomia.** Desenvolver o autoparadigma descencilológico interassistencial em todos os contextos do dia a dia, em qualquer parte.

06. **Autoposicionamento.** Bancar as autodecisões evolutivas, evitando a terceirização da responsabilidade.

07. **Cobaia.** Assumir a postura de cobaia multidimensional cosmoética nas autexperimentações.

08. **CPC.** Investir na qualificação da intencionalidade cosmoética em cada manifestação parapsíquica.

09. **EV.** Comprometer-se com a prática contínua do Estado Vibracional.

10. **Tenepes.** Assumir de maneira lúcida a tenepes, atuando *ombro a ombro* com a equipex de amparadores, promovendo o egocídio cosmoético.

11. **Liberdade.** A primeira camada de liberdade consciencial surge quando a consciência rompe com a heteronomia e passa a responsabilizar-se pelas próprias ações. Nesse novo patamar, adota postura recompositória e profilática, comprometida com a busca de autolucidez crescente e com a interassistência.

Técnicas. Apresentam-se, a seguir, 4 técnicas complementares aos contrapontos:

1. **Técnica da autexposição à vitrine multidimensional:** essa prática promove a abertura técnica a *feedbacks* de conscins e consciexes, favorecendo a calibração das parapercepções e intenções. Tal processo é fundamental para o desenvolvimento da autonomia parapsíquica, permitindo à consciência aprimorar sua manifestação e discernimento no ambiente multidimensional.

2. **Técnica da autocrítica dos valores pessoais:** exame pormenorizado dos valores vigentes na automanifestação, com o objetivo de classificá-los conforme a utilidade evolutiva, favorecendo a paraterapêutica, a remissão de nosografias e a revalidação de homeostasias na trajetória proexológica pessoal (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 887 a 889).

3. **Técnica da cirurgia pensênica:** conceito que aborda a eliminação de autasédios de fragilização, carência ou autovitimização, visando profunda transformação intraconsciencial. Conforme Takimoto (2005, p. 229), “[...] a pessoa passa a agir de outra forma, eliminando as autocorrupções”. Essa abordagem alinha-se ao conceito de antifragilidade de Taleb (2020, p. 111 e 147). Para esse autor, a consciência se fortalece e evolui com as pressões. Tal capacidade é crucial para construir autonomia parapsíquica e discernimento crítico, permitindo enfrentar desafios evolutivos.

4. **Técnica do autoortabsolutismo desassediador:** a técnica convida à reflexão profunda, considerando a multidimensionalidade e mapeando o contexto em causa, sopesando os possíveis impactos de curto, médio e longo prazos da manutenção da condição anacrônica, determinando nova postura crítica, definitiva, absoluta e cosmoética, sem possibilidade de retrocessos ou concessões espúrias (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 1.068 a 1.071).

CONCLUSÃO

Considerações. Neste artigo, os autores apresentaram um panorama geral de traços dogmáticos, limitadores da manifestação e do autodiscernimento parapsíquico, e condições facilitadoras para o autenfrentamento. A autocientificidade descenciológica emerge como pilar central no processo de superação das limitações dogmáticas, requerendo atitudes lúcidas e perseverantes na autexperimentação e na reciclagem intraconsciencial.

Entendimento. A construção da autonomia parapsíquica é processo evolutivo contínuo e exigente, envolvendo autesforço e reciclagens intraconscienciais profundas. *Suar sangue*, nesse contexto, representa o enfrentamento lúcido dos próprios dogmas, medos e condicionamentos, rompendo com mecanismos obsoletos que fragilizam a manifestação consciencial rumo à autossustentação multidimensional.

Homeostase. Com o desenvolvimento do autodomínio holossomático e a qualificação da intencionalidade, a consciência fortalece a autoconfiança parapsíquica, tornando-se menos suscetível a influências heterônomas e mais capaz de manter a homeostase íntima — mesmo diante de pressões externas ou desafios interdimensionais.

Qualificação. A autonomia parapsíquica representa liberdade consciencial, equilíbrio íntimo, discernimento evolutivo e maturidade para sustentar posturas cosmoéticas, atuar com autenticidade e interdependência, além de ampliar a interassistência lúcida no contexto multidimensional.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 130 a 132, 174 a 177, 537 a 538, 887 a 889 e 1.068 a 1.071.
2. Harari, Yuval Noah; *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade (Sapiens: A Brief History of Humankind)*; revisora Lia Crenibese; trad. Janaina Marcoantonio; 464 p.; 20 caps.; 1 cronologia; 134 notas; alf.; 23 cm; il.; br.; 27ª Ed.; L&PM; Porto Alegre, RS; 2017; páginas 39, 219 e 226.
3. Kant, Immanuel; *Crítica da Razão Prática (Kritik der praktischen Vernunft)*; pref. e trad. Valério Rohden; 272 p.; 23 x 16 cm; alf.; ono.; br.; Martins Fontes; São Paulo, SP; páginas 26 a 33.
4. Taleb, Nassim Nicholas; *Antifrágil: Coisas que se Beneficiam com o Caos (Antifragile: Things that Gain from Chaos)*; revisoras Ana Maria Barbosa; Carmen T. S. Costa; & Clara Diamant; trad. Renato Marques; 612 p.; 23 x 16 x 4 cm; alf.; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2020; páginas 111 e 147.
5. Weigert, Gabriel Lara; *Autoconfiança Parapsíquica*; ed. Milena Mascarenhas; pref. Marcelo Silva; revisoras Ila Rezende; et al.; 246 p.; 4 seções; 22 caps.; 2 E-mails; 39 enus.; glos. 152 termos; 126 notas; 2 filmes; 1 ilus.; 1 tab.; 2 testes; 90 refs.; 8 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 27.
6. Vasconcelos, J.; *Como a Mente Humana Produz Ideias*; 224p.; 21 x 14 cm; br.; Escuta Ltda.; São Paulo, SP; outubro, 2000, página 109.
7. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 246, 447 e 448.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Kauati, Adriana; Autocientificidade** (N. 2.045; 05.09.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.685 a 3.690; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 16.03.2024; 10h30.

2. **Lara, Gabriel; Construção Multidimensional de Significados** (N. 5.534; 30.03.2021); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 10.898 a 10.903; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 16.03.2024; 10h30.

3. **Machado, Cesar; Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia**; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infográf.; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-79-3; página 279 a 282.

4. **Remédios, Juliana; Conflito de Paradigmas** (N. 2.285; 04.05.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.666 a 30.671; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 16.03.2024; 10h30.

5. **Vieira, Waldo; Antidogmática** (N. 41; 30.09.2005); **Autoconsciencitização Multidimensional** (N. 377; 31.10.2006); **Autolucidez Parapsíquica** (N. 916; 23.07.2008); **Evolução da Autolucidez** (N. 1.863; 09.03.2011); **Multidimensionalidade Conscencial** (N. 84; 19.11.2005); **Nível de Lucidez** (N. 596; 15.07.2007); **Parapercepção Patológica** (N. 1.119; 20.02.2009); **Parapsiquismo** (N. 474; 21.02.2007); **Teleguiado Autocrítico** (N. 1.244; 25.06.2009); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.690 a 1.692, 4.010 a 4.013, 5.034 a 5.037, 15.857 a 15.861, 23.299 a 23.306, 23.699 a 23.702, 25.105 a 25.107, 25.230 a 25.233 e 32.524 a 32.528; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 16.03.2024; 10h30.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Lara, Gabriel; & Consciência, Luísa; Autocientificidade e Autonomia Parapsíquica**; Artigo; *XVII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; 30-31.08.2025; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 2 *E-mails*; 5 enus.; 2 microbiografias; 2 técnicas; 7 refs.; 5 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 179 a 186.